

INTRODUÇÃO

No sul do Brasil, o pepineiro conserva é uma das principais hortaliças cultivadas em estufa. A adoção de sistema de cultivo em calhas com uso de substrato em “sistema aberto” vem sendo cada vez mais empregada pelos agricultores. Contudo, técnicas que envolvam a recirculação do lixiviado e reutilização de substratos passam a ser de maior demanda econômica e ambiental.

A casca de arroz *in natura*, tem mostrado resultados positivos quando empregada como substrato para produção de algumas hortaliças em sistema de cultivo com recirculação do lixiviado.

O objetivo do trabalho foi avaliar os componentes do rendimento de dois híbridos de pepineiro conserva, cultivados em casca de arroz (CA) nova e reutilizada.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no Campo Experimental e Didático da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPEL, em estufa plástica, no município de Capão do Leão/RS.

Duas épocas de cultivo foram empregadas primavera – verão (26/10/2016 a 06/01/2017) e verão – outono (17/01 a 10/04/2017). Foram utilizados casca de arroz *in natura* nova (CAIN) e reutilizada (CAR), como substratos, sendo na primeira época CAR oriunda de cultivo antecessor de tomate e da segunda época, de pepino conserva.

Foram utilizadas duas cultivares híbridas Kybria® e Tony®. Um sistema fechado de cultivo em calhas de madeira internamente impermeabilizadas e preenchidas com substrato foi empregado. Os tratamentos correspondem à combinação das duas cultivares de pepino conserva (Kybria® e Tony®) e dos dois substratos para cada época de cultivo, casca de arroz *in natura* e casca de arroz reutilizada. As avaliações foram realizadas através da massa fresca de frutos e número de frutos/planta. A partir dos valores dessas variáveis foram obtidos o peso médio de frutos (g) e a produtividade (kg m⁻²) dos dois ciclos de produção.



Figura 1. Vista geral do sistema de cultivo de pepineiro conserva em estágio inicial de desenvolvimento. Capão do Leão, RS, 2017.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados indicaram que as cultivares Kybria® e Tony® apresentaram padrões distintos em resposta aos componentes do rendimento.

Tabela 1. Efeito do emprego da casca de arroz *in natura* (CAIN) e sua reutilização (CAR) em relação a híbridos de pepineiro conserva sobre os componentes de rendimento em sistema de cultivo em calhas com recirculação do lixiviado em duas épocas de cultivo.

Época de cultivo	Cultivar x substrato	n° frutos	Peso médio (g)	Produtividade (kg m ⁻²)
Época I Primavera -verão	Kybria CAIN	211 a ¹	13,37 a	0,92 ab
	Tony CAIN	181 ab	14,16 a	0,39 b
	Kybria CAR	214 a	13,72 a	1,01 a
	Tony CAR	164 b	14,50 a	0,83 b
	CV %	5,88	11,20	11,96
Época II Verão - outono	Kybria CAIN	108 b	10,77 a	0,40 b
	Tony CAIN	92 c	11,48 a	0,39 b
	Kybria CAR	130 a	10,33 a	0,46 a
	Tony CAR	73 d	10,55 a	0,27 c
	CV %	11,53	6,26	5,25

¹ Médias seguidas por letras distintas na coluna diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey, 5 % de probabilidade.

Contudo, Kybria® apresentou maior produtividade nas duas épocas de cultivo quando cultivada no substrato casca de arroz reutilizada e maior número de frutos independente do substrato na época primavera – verão.

O ciclo verão – outono apresentou menores respostas quando comparado ao ciclo primavera – verão. Este fato pode estar atrelado as elevadas temperaturas, que podem ter provocado o abortamento de flores, e conseqüentemente a redução da distribuição para fração produtiva.

A utilização de CAIN e CAR é possível para o cultivo do pepino conserva, apresentando respostas satisfatórias dentro do esperado para cada época em sistema com recirculação do lixiviado.



Figura 2. Plantas de pepineiro conserva cultivadas em substrato casca de arroz *in natura* com adoção de calhas de madeira e recirculação da solução nutritiva drenada. Capão do Leão, RS, 2017.



Figura 3: Plantas do pepineiro conserva ao atingir altura máxima estabelecida diante da estrutura da estufa. Capão do Leão, RS, 2017.

AGRADECIMENTOS

